

ANEXO III

PLANO DE GESTÃO
Candidatura ao Cargo de Diretor/a do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
NOME: Rosalina Semedo de Andrade Tavares
Nº DE MATRÍCULA SIAPE: 2973532
Descreva as metas da proposta do seu Plano de Gestão para o quadriênio 2017-2021
CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNILAB
<p>A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) foi criada pela Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010. Iniciou as suas atividades acadêmicas em 25 de maio de 2011, com oferta de cinco cursos de Graduação, a saber: Administração Pública, Agronomia, Bacharelado em Ciências da Natureza e Matemática, Enfermagem e Engenharia de Energias. Em 14 de fevereiro de 2011, foi instituída a área de Ciências Sociais Aplicadas, tornando-se, em 20 de julho de 2013, o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), sendo extintas as coordenações de área e criadas as diretorias pró-tempores dos Institutos.</p> <p>Ao assumir a Direção ICSA, em 29 de Outubro de 2013, após ser eleita pela comunidade acadêmica do Instituto, propusemos organizá-la de forma a termos representação nas Comissões de trabalhos da Instituição, ocupar os assentos nos órgãos colegiados, como, por exemplo, no Conselho dos/as Diretores/as e no Conselho Universitário (Consuni). Inicialmente, o ICSA contava apenas com 9 docentes, sem código de vagas para mais contratações; uma servidora TAE, desenvolvendo suas atividades acadêmicas e um único espaço (Direção do ICSA e Coordenação do Curso de Administração Pública, presencial, emprestando uma de suas pequenas salas para o Comitê de Ética em Pesquisa da Unilab). Nesse período, não houve representação dos docentes do ICSA no Conselho Universitário e nos demais órgãos colegiados da Unilab. Na nossa gestão, foram envidados os esforços necessários à representação do ICSA nos fóruns de discussões oficiais pertinentes, o que nos permitiu reivindicar e conseguir códigos de vagas para servidores/as docentes, TAE; aumentar o número de vagas de Agentes de Apoio à Gestão (terceirizados/as) e obter nova estrutura e infraestrutura para o ICSA.</p> <p>Nessa gestão, o ICSA propõe a criação de cursos de Graduação e Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>, tendo em vista o duplo desafio de potencializar a interação acadêmica, na perspectiva da cooperação sul-sul, e contribuir em áreas-chaves para o desenvolvimento, tanto das regiões nas quais a universidade está inserida (Maciço de Baturité e Recôncavo Baiano), como dos países parceiros. Nessa perspectiva, o ICSA teve, e incrementa nesse momento, como principal objetivo, contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento tanto da Administração e Gestão Pública (nos âmbitos local, regional e nacional), quanto para a criação (com busca constante) para a implantação dos cursos de graduação já aprovados no Consuni, assim como</p>

outros que aguardam o crescimento da infraestrutura física e de pessoal da Unilab. O ICSA é constituído atualmente de:

- a) um curso de Administração Pública, presencial e avaliado pelo MEC com nota 4, considerado muito bom; avaliado com nota 3 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE - avalia o rendimento de estudantes dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes), considerado acima da média. Atualmente o Curso possui 400 alunos com matrícula ativa, sendo 275 brasileiros e 125 de países parceiros (Angola 18, Cabo Verde 17, Guiné-Bissau 67, Moçambique 6, São Tomé e Príncipe 17). O curso já formou 70 administradores/as públicos, sendo 42 brasileiros e 28 internacionais (Angola 2, Brasil 42, Cabo Verde 3, Guiné Bissau 8, São Tomé e príncipe 5 e Timor Leste, 10).

Buscando ampliar sua área de atuação, o ICSA aprovou, junto ao Consuni, 2 cursos de Graduação presenciais, para o *Campus* do Ceará e 1 para *Campus* da Bahia:

- i) Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional;
- ii) Biblioteconomia; e
- iii) Administração Pública, presencial para o *campus* dos Malês-BA.

O ICSA participou e compôs o Projeto UNILAB+10, que foi enviado ao MEC, conforme Ofício nº 356/2014 – GAB/SESu/MEC, de 22 de dezembro de 2014, e propôs ampliar ainda mais a oferta de cursos de graduação, incluindo o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas (Administração Pública, Arquivologia, Biblioteconomia, Gestão da Informação e Mídias, Museologia, Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional e Turismo), assim como os programas de Pós-Graduação *strito sensu*, Mestrado e Doutorado, para os *Campi* do Ceará e Bahia. Além desses, e por uma demanda do Conselho Federal do Serviço, o Conselho do ICSA aprovou a criação do curso de Serviço Social. Concernente à pós-graduação *strito sensu*, o ICSA enviou ao Conselho Universitário, para apreciação na próxima reunião do Consuni, o projeto de Mestrado Profissional em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional.

Essa primeira gestão foi muito exitosa em termos de crescimento e aperfeiçoamento da ‘performance’ do ICSA, com um número crescente de docentes (20); de estudantes engajados em pesquisas nas subáreas do Campo de Públicas, especialmente nas áreas de Gestão Pública e Políticas Públicas e Sociais; 14 projetos de pesquisa coordenados por professores do ICSA com a participação de vários docentes, alunos e TAE. O ICSA conta atualmente com dois servidores TAE e três agentes de apoio à gestão; foram criadas e implantadas as coordenações de Estágio Curricular Supervisionado e de TCC com as atividades já em funcionamento; o ICSA conta com os espaços administrativos nos campi da Liberdade, Auroras e Palmares, com uma sala para a Diretoria, uma para a Coordenação do Curso, duas salas para a secretaria e o pessoal administrativo, duas salas para funcionamento da empresa Junior e do Observatório de Gestão.



PROPOSTA PARA O QUADRIÊNIO 2017-2021

Apresentamos, nesta seção, nossa proposta, por eixo de atuação, para que o ICSA continue a desenvolver, de forma indissociável, a pesquisa, o ensino e a extensão da pesquisa acadêmica, expandindo e inovando a proposta do tripé da Universidade Pública.

a) Ensino

Neste eixo, propõe-se ampliar os cursos de Graduação e Pós-Graduação *stricto sensu* do ICSA, com a perspectiva de nova pactuação de código de vagas para servidores docentes e técnicos administrativos, com proposta de atuação efetiva e mais constante em todos os fóruns da Instituição, para levar as demandas do Instituto de acordos, negociações e decisões.

Dentre os novos cursos já referidos, destacam-se os que já foram aprovados no Conselho Universitário (Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional e Biblioteconomia para o campus do Ceará e o de Administração Pública, presencial para o campus dos Malês-BA). A proposta de ação imediata é iniciar os trabalhos com a elaboração do Projeto Pedagógico do curso de Serviço Social (já aprovado no Conselho da Unidade Acadêmica do ICSA). A definição de outros cursos será de acordo com as demandas por solicitação e/ou pesquisa de interesse dos países parceiros e das regiões onde a Unilab está inserida.

A qualidade dos cursos propostos será uma das metas de nossa proposta de concorrer para a eleição à diretoria do ICSA, tomando como exemplo de ação o que resultou de avaliação ‘muito bom’ pelo MEC do curso de Administração Pública, e que não obteve nota máxima porque foi penalizado na item ‘dimensão infraestrutura’ de responsabilidade específica da administração superior da Unilab.

Tem sido ação constante da nossa gestão, a qual propomos dar continuidade, observar as diretrizes da Unilab, cooperação Sul-Sul e a interiorização do ensino superior, na criação e desenvolvimento dos cursos do Instituto, para que contemplem as realidades e práticas dos países parceiros e das regiões nas quais a universidade está inserida, nas dimensões ensino, pesquisa e extensão.

Outro desafio da nossa proposta de gestão para o ICSA é a de buscarmos ampliar o número de vagas para estudantes transferidos (interna e externamente), de modo a ocuparmos as vagas ociosas destinadas aos brasileiros/as e internacionais de países parceiros.

É nosso compromisso, também, ampliar nossos cursos de Pós-Graduação, *stricto sensu*, proporcionando uma formação de excelência e o desenvolvimento de pesquisas de alto nível na área de Gestão Pública e Desenvolvimento Regional e Ciências Sociais Aplicadas, a exemplo da submissão ao Consuni do Projeto de Mestrado Profissional em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional. Pretendemos, dentro de curto prazo, submeter uma proposta de Pós-Graduação, mestrado acadêmico com a



perspectiva de em, médio prazo, ofertarmos nossos primeiros cursos de Doutorado, profissional e acadêmico.

Por fim, temos como compromisso auxiliar a Gestão Superior no aprimoramento dos processos seletivos para que consigamos atingir os 50% de nossos/as alunos/as de países parceiros.

b) Pesquisa:

A pesquisa será reforçada com criação e implantação de novos cursos de Graduação e Pós-Graduação, *stricto sensu*. É nosso desafio transformar os TCC e as dissertações de mestrados em publicações em periódicos e coletânea, já tendo elaborado a proposta de editora acadêmica. A participação de nossos docentes em grupos e projetos de pesquisa tem aumentado, assim como a participação em editais de iniciação científica de discentes em pesquisas, com trabalhos publicados em anais de eventos nacionais e internacionais e capítulos de livros. Temos certeza de que os nossos docentes podem produzir muito mais em conjunto com nossos discentes e TAE, sendo esta bandeira que usaremos para junto irmos às instâncias superiores e competentes demandar concessão de um maior número de bolsas de pesquisa.

c) Extensão

Em relação à extensão, o ICSA tem atuado com participação de docentes e discentes projetos relevantes aprovados nos editais do PIBEAC.

A nossa proposta de extensão no ICSA focará na sua integração com a pesquisa e o ensino, com a criação um Grupo de Trabalho (GT), para melhor articular as atividades integradoras do tripé universitário (extensão, pesquisa e ensino) e disseminar o conhecimento produzido, também, para a sociedade circunvizinha e os países parceiros.

d) Política de pessoal administrativo:

Nossa proposta de política de gestão é dialógica e colegiada com todas as categorias (docentes, TAE, discentes e agentes de apoio à gestão) e já foi iniciada em nossa gestão atual, ao criarmos e viabilizarmos as Coordenadorias de Assuntos Administrativos e de Assuntos Estudantis, cujo objetivo é organizar e dar celeridade aos procedimentos de gestão e atender demandas da comunidade do ICSA de forma rápida, eficiente e eficaz.

Tem sido ação constante da nossa gestão, à qual propomos dar prosseguimento, assegurar uma distribuição equitativa da carga horária aos docentes, observando sempre a Resolução nº 032/2013, de 11 de dezembro de 2013, que dispõe sobre o regime de trabalho do Magistério Superior da Unilab e estabelece a carga horária de aulas dos docentes, dentre outras

providências.

É nosso desafio, também, propor uma discussão e revisão da referida resolução, que normatiza o regime de trabalho do Magistério Superior da Unilab, para que possibilite a contabilização da carga horária para as coordenações de Estágio, TCC, articulação e cooperação, orientações de TCC e orientações de Dissertação de mestrados *stricto sensu*.

e) Política estudantil

Temos como proposta estreitar, mais ainda, os laços com os movimentos estudantis, para promover e facilitar uma interlocução entre o Instituto e os Centros Acadêmicos dos cursos de Graduação do ICSA. Vamos acompanhar as demandas dessa categoria e construir, de forma conjunta e colegiada, soluções passíveis de serem postas em práticas.

Os discentes já possuem representação e participação em órgãos colegiados do curso de Administração Pública e Conselho do Instituto, e nós nos comprometemos a dar continuidade à inclusão dessa categoria na discussão e construção coletiva de agendas prepositivas, evidenciando e conciliando demandas, objetivos, propostas e ações.

Vamos assegurar que o ICSA atue apoiando as organizações estudantis, como, por exemplo, as comissões que se formam para promover eventos, a exemplo do Encontro de Administração Pública, participação em fóruns do Campus de Públicas, eleição para escolha de representações estudantis para os colegiados, dentre outras atividades. Todos os esforços para mantermos o Programa tutorial (Pulsar), assim como apoiar toda ação institucional que tenha o intuito de reduzir a evasão e a retenção de nossos estudantes, constituem compromissos da nossa gestão.

Apoaremos a realização de eventos organizados por nossos/as estudantes e estimularemos a realização de outros eventos técnicos e científicos, com participação da comunidade acadêmica e comunidade externa. É nossa proposta, também, continuar a dar apoio institucional para viabilizar participação dos/as discentes em eventos científicos, encontros da área, fomentando a divulgação dos resultados de suas pesquisas e articulação com outros grupos.

A atual gestão do ICSA criou uma coordenação de estágio supervisionado para organizar todo o processo, considerando o que preceitua a Resolução nº 15/2016/CONSUNI, de 22 de julho de 2016. Já temos vários acordos de cooperação celebrados para atenderem aos alunos do ICSA. É nosso compromisso buscar, cada vez mais, parcerias com instituições públicas, via celebração de cooperação técnica, para que os nossos estudantes possam realizar suas estágios no âmbito dos nossos cursos de Graduação, sempre interagindo com os Centros acadêmicos na divulgação de vagas à comunidade estudantil. Estamos prestes a celebrar uma cooperação técnica com a Controladoria Geral da União e o TCU. Também é nosso compromisso estreitar os laços com os poderes públicos dos municípios do

Maciço de Baturité, por meio da Associação dos Municípios do Maciço de Baturité (AMAB) - que agrupa 15 municípios: 13 da Região Administrativa do Maciço de Baturité e 2 (Guaiúba e Caridade) pertencentes a outras regiões do estado do Ceará; do Colegiado Territorial do Maciço de Baturité; da Associação dos Municípios do Estado do Ceará (Aprece); da União dos Municípios da Bahia (UPB) e do Recôncavo Baiano.

Considerando que somos uma Universidade Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e, de acordo com as nossas diretrizes, ao indicarem que 50% de nossos/as alunos/as devem ser oriundos de países parceiros (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste), é nosso compromisso estabelecer acordo de cooperação com instituições destes países, observando a resolução normativa de Estágio Supervisionado da Unilab, para que os nossos/as alunos/as possam realizar seus estágios supervisionados em seus países de origem durante suas férias.

É nossa proposta, nascida na atual gestão, em articulação com a Pró-reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis (Propae) e demais institutos, estudar a viabilidade de inclusão de estudantes não bolsistas em ações de pesquisa, extensão, arte e cultura, para proporcionar uma formação diversificada, assim como o apoio que se tem dado, e pretendemos fortalecer, à participação de discentes e docentes em quaisquer ações de extensão junto à comunidade, a exemplo d trabalho realizado junto à Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (INTESOL).

Outro compromisso com a comunidade estudantil, que viemos assegurando em nossa gestão, é garantir uma formação sólida para que os/as nossos/as egressos estejam aptos ao exercício de sua profissão, tendo desenvolvido durante o curso formação de alto nível para as diversas competências e habilidades exigidas a um profissional de Administração Pública, ou seja, que seja capaz de exercer sua função com alto desempenho, ética e compromisso social cidadão. A proposta vem sendo assegurada pelo apoio da competência de um quadro de docentes de reconhecida capacidade acadêmica, pela infraestrutura necessária, que possibilita o desenvolvimento da pesquisa científica, do ensino e da extensão, e da gestão acadêmica do ICSA, que tem buscado mecanismos para minimizar o tempo médio de integralização curricular.

Por fim, é compromisso desta proposta de gestão do ICSA fazer funcionar a Coordenadoria de Articulação e Cooperação (CAC), que deverá, dentre outras atividades, manter contato com os egressos dos cursos do Instituto, visando um acompanhamento e maior aproximação com egressos dos diversos países parceiros e regiões do Brasil em que a Unilab se insere, visando a construção de uma rede que possibilite o desenvolvimento de parcerias e colaboração com as instituições de atuação do egresso.



f) Infraestrutura:

O ICSA conta com a infraestrutura, contendo bibliotecas, salas equipadas para as aulas e espaços administrativos. É nosso compromisso assegurar que tenhamos estruturas necessárias para comportar todos os programas, projetos e atividades acadêmicas e técnico-administrativas, assim como a infraestrutura de TI, mobiliário e equipamentos adequados.

Redenção, 18/09/2017.

Rosaline Tavares

Assinatura do Candidato